

UMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* Arruda): PLANTA NATIVA DA CAATINGA, IMPORTANTE REPOSITÓRIO NATURAL DE MOSCA-DAS-FRUTAS

Ismênia da Gama Miranda¹; Nilton de Brito Cavalcanti²; Flávia Rabelo Barbosa²

Introdução

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) é uma planta de grande importância para sustentabilidade do bioma caatinga, por sua ampla distribuição nos estados da região Nordeste, por ser fonte de renda e alimento para o homem local, bem como por sua importância na alimentação de animais silvestres, quando a seca intensifica-se. Assim, torna-se uma planta vulnerável ao ataque de pragas, pela ausência de outras plantas nativas no seu período produtivo.

Apesar de sua importância como fruta nativa da região Nordeste, informações a respeito de seus insetos-pragas são escassas, havendo ligeiras referências na literatura sobre cochonilha escama-farinha (*Pinnaspis* spp.), cupim (*Cryptotermes* spp.), mosca-branca (*Aleurodicus cocois* e *Aleurothrixus floccosus*), lagarta de fogo (*Megalopyge lanata*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), abelha irapuá (*Trigona spinipis*), mané-magro (*Stiphra algorabae*) e de duas espécies de moscas-das-frutas (Canal, 1997; Oliveira et al., 1998; Diniz, et al., 1999; Lima et al., 2000; Oliveira et al., 2000).

No cenário nacional, o pólo de agricultura irrigada Petrolina-PE/Juazeiro-BA, no Submédio São Francisco, destaca-se como um dos maiores produtores da manga destinada ao mercado internacional, sendo responsável por 90% das exportações brasileiras (Ferracini & Pessoa, 2001). As moscas-das-frutas constituem-se como uma das principais barreiras fitossanitárias à exportação, em função das restrições quarentenárias impostas pelos mercados importadores de frutas "in natura". Assim, o objetivo desse trabalho foi conhecer as espécies de moscas-das-frutas no umbuzeiro e o índice de infestação natural, no município de Petrolina, Pernambuco.

¹ Bióloga da Associação dos Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco (VALEXPORT).

² Pesquisadores, Embrapa Semi-Árido - BR 458, km 152, C.P. 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE, e-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br;

Material e Métodos

Durante os meses de fevereiro e março de 2000, período da frutificação do umbuzeiro, foram realizadas sete coletas de frutos no Campo Experimental da Caatinga na Embrapa Semi-Arido, no município de Petrolina-PE. Foram localizadas plantas com frutos em maturação ou já maduros, os quais foram coletados diretamente da planta e/ou recém-caídos no solo. O tamanho da amostra foi variável em cada planta, em função do número e da disponibilidade de frutos.

Cada amostra de frutos, devidamente identificada, foi acondicionada em caixas de papelão e levada para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido, onde os frutos foram contados e acondicionados em bandejas plásticas contendo uma camada de vermiculita. Para evitar a fuga ou a entrada de insetos, a bandeja foi coberta com tecido de algodão. A cada oito dias após a coleta, a vermiculita foi peneirada para a obtenção dos pupários, os quais foram transferidos para copos plásticos descartáveis (50

mL) contendo vermiculita. Os adultos emergidos foram coletados diariamente, fixados em álcool 70%, sexados, contados e posteriormente identificados.

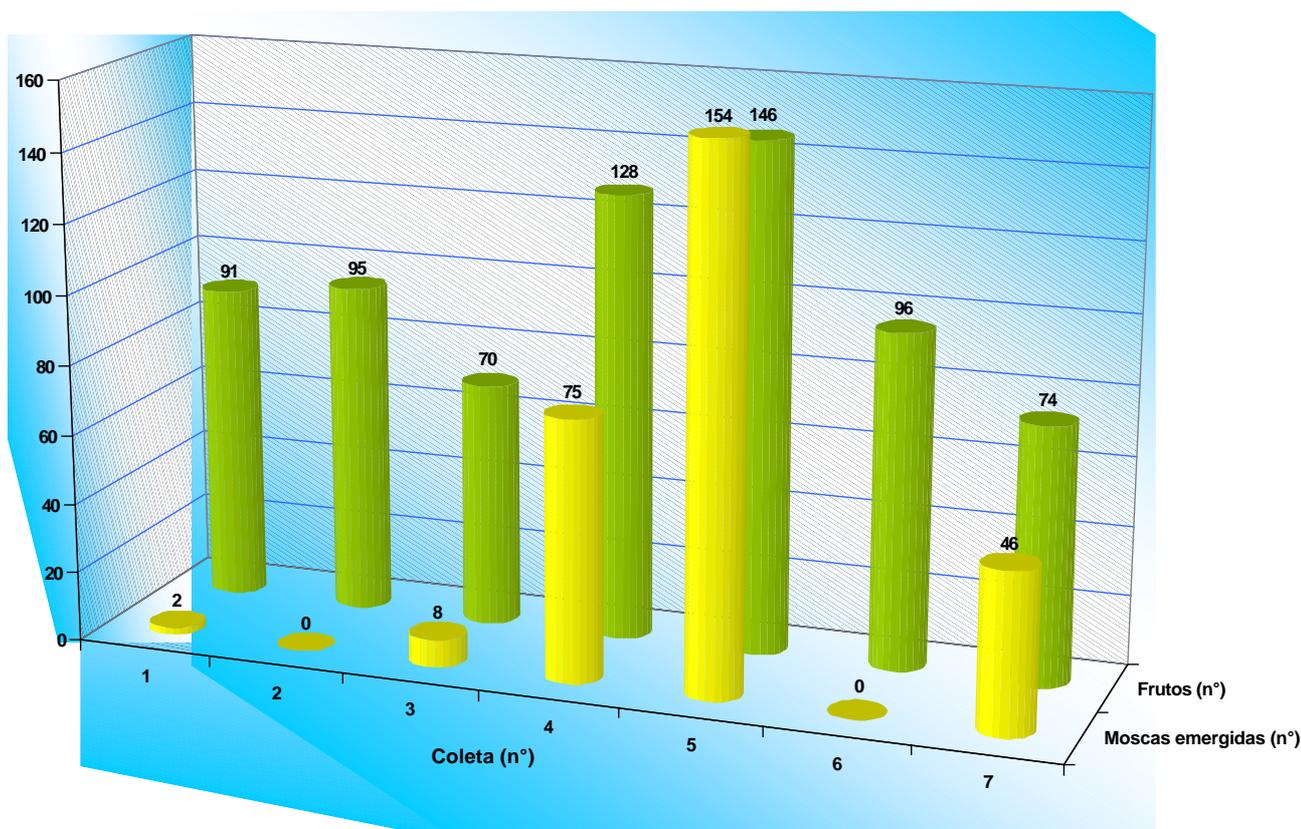
Para estimar a infestação natural de moscas-das-frutas, utilizou-se o número de adultos emergidos e o número de frutos coletados.

Resultados e Discussão

As sete amostras coletadas totalizaram 775 frutos. Constatou-se a emergência de 275 exemplares de *Anastrepha* (141 machos e 134 fêmeas), com a presença apenas da espécie *Anastrepha obliqua*. A identificação foi realizada pela observação do acúleo das fêmeas, com base na chave descrita por Zucchi (1978). De acordo com Miranda (2003), no gênero *Anastrepha*, *A. obliqua* é a espécie que ocorre com maior frequência em plantas silvestres e cultivadas, nos Estados de Pernambuco e Bahia. Em cinco das coletas realizadas obtiveram-se moscas-das-frutas, observando-se maiores índices de infestação na quarta e quinta coletas (Figura 1).

No Submédio do Vale do São Francisco são conhecidas dez espécies de *Anastrepha*: *A. obliqua*, *A. fraterculus*, *A. pickeli*, *A. zenildae*, *A. dissimilis*, *A. daciformis*, *A. distincta*, *A. sororcula*, *A. montei* e *A. manihot* (Haji & Miranda, 2000; Miranda, 2003). No umbuzeiro são relatadas as espécies *A. obliqua* (Canal, 1997; Oliveira et al., 2000) e *A. zenildae* (Oliveira et al., 1998).

Na Figura 2, pode-se observar um adulto de *A. obliqua* em fruto do umbuzeiro.





O conhecimento da incidência de moscas-das-frutas nos diferentes hospedeiros, silvestres ou cultivados, permite saber quais deles podem funcionar como possíveis repositórios naturais dessa praga (Bressan & Teles, 1991). Em se tratando de uma região exportadora de frutas frescas, a importância do umbuzeiro como hospedeiro de moscas-das-frutas, no Submédio São Francisco, é como repositório natural

da praga na caatinga, justamente quando a ocorrência de outros frutos nativos hospedeiros é inexpressiva, dificultando assim, o controle ou erradicação de moscas-das-frutas, nas plantas cultivadas.

Conclusões

Com base nos resultados obtidos e nas condições em que o trabalho foi conduzido, pode-se concluir que :

1. Nos frutos de umbu, constatou-se ocorrência de apenas uma espécie de mosca-das-frutas, *Anastrepha obliqua*.
2. O umbuzeiro é repositório natural de moscas-das-frutas na caatinga.

Referências Bibliográficas

BRESSAN, S.; TELES, M. C. Lista de hospedeiros e índices de infestação de algumas espécies do gênero *Anastrepha* Schiner, 1868 (Diptera: Tephritidae) na região de Ribeirão Preto-SP. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Viçosa, v. 20, n. 1, p. 5-15, 1991.

CANAL, D. N. A. **Levantamento, flutuação populacional e análise faunística das espécies de de moscas-das-frutas (Dip. , Tephritidae) em quatro municípios do Norte do Estado de Minas Gerais**. 1997. 113 f. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.

DINIZ, R. S.; MOREIRA, A. N.; HAJI, F. N. P.; SIQUEIRA, K. M. M. de; ARAÚJO, F. P. de; ALENCAR, J. A. de; BARBOSA, F. R. Ocorrência de *Aleurothrixus floccosus* e seus inimigos naturais em porta-enxerto de umbuzeiro no Submédio do Vale do São Francisco. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE SOBRE MOSCAS BRANCAS E GEMINIVIRUS, 8., 1999, Recife. **Resumos...** Recife: IPA, 1999. p. 138.

FERRACINI, V. L.; PESSOA, M. C. P. Y. No limite. **Cultivar Hortaliças e Frutas**, Pelotas, n. 8, p. 25-26, 2001.

HAJI, F. N. P.; MIRANDA, I. da G. Moscas-das-frutas nos Estados Brasileiros-Pernambuco. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R.A. **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil conhecimento básico e aplicado**. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2000. p. 229-233.

LIMA, L. F. do N.; ARAÚJO, J. E. V.; ESPÍNDOLA, A. C. de M. **Umbu (*Spondias tuberosa* Arr. Câm.)**. Jaboticabal: Funep, 2000. 29 p. (FUNEP. Série Frutas Nativas; 6).

MIRANDA, I. da G. **Prospecção de hospedeiros e inimigos naturais de moscas-das-frutas (*Diptera, Tephritidae*), no Submédio do Vale do São Francisco**. Petrolina, PE., 2003. 13p. Monografia apresentada ao I Curso Nacional de Capacitação em Moscas-das-Frutas de Importância Econômica e Quarentenária-Biologia, Monitoramento e Controle; para obtenção do certificado do referido curso.

OLIVEIRA, F. L.; ARAUJO, E. L.; CHAGAS, E. F.; ZUCCHI, R. A. Moscas-das-frutas nos Estados

Brasileiros-Maranhão. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R. A. **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil**: conhecimento básico e aplicado. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2000. p. 211-212.

OLIVEIRA, F. L.; SILVA, A. S. G.; CHAGAS, E. F.; ARAUJO, E. L.; ZUCCHI, R. A. Registros de espécies e de hospedeiros de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) no estado do Maranhão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 17., 1998, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: SEB, 1998. p. 504.

ZUCCHI, R. A. **Taxonomia das espécies de *Anastrepha* Schiner, 1868 (Dip., Tephritidae) assinaladas no Brasil**. 1978. 105 f. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.